DIAGNÓSTICO DA SAÚDE DE ADULTOS ATENDIDOS NO NÚCLEO DE ATENDIMENTO À MULHER E CRIANÇA, MACAÉ – RJ.

AUTORES: Thaynnã da Silva Duart (Autor), Maria Fernanda Larcher de Almeida (Orientador), Jane de Carlos Santana Capelli (Co-Autor), Mônica Feroni de Carvalho (Co-Autor), Patrícia Beraldi Santos (Co-Autor), Bárbara Isis dos Santos (Co-Autor), Tayara Fontes Fradique Vieira (Co-Autor), Marcela Mendonça Wigg (Co-Autor), Laís Buriti de Barros (Co-Autor), Angelica Nakamura (Co-Autor), Tamara Lopes Terto (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição, avaliação nutricional, doenças cardiovasculares

RESUMO:
Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial de grande magnitude na população mundial. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição aponta esta doença como desafio do contexto atual em saúde. Pode levar ao surgimento de doenças secundárias com o a hipertensão, diabetes, dislipidemia, etc.Objetivo: Identificar o perfil de saúde de adultos da Rede de Saúde/Macaé atendidos no Núcleo de Atenção à Mulher e a Criança onde é desenvolvido o Projeto de extensão nutrição na prevenção e controle da obesidade. Metodologia: 104 usuários responderam ao formulário com perguntas sobre idade, histórico de doenças e antropometria. Avaliamos o Índice de Massa Corporal (IMC); circunferência da cintura (CC),dobra cutânea triciptal (DCT). Para os dados antropométricos foram realizadas as adequações considerando p50 como referência padrão. Resultados: A média de idade foi 41,56 anos. O IMC revelou 23% da população eutrófica, 2% magreza, 30% sobrepeso e 45% obesidade. 25% não possuem comorbidade, 32% tem hipertensão arterial, 28% dislipidemia, 15% diabetes. A Circunferência Abdominal (marcador de risco de doenças cardiovasculares) demonstrou 74% com risco muito aumentado para doenças cardiovasculares,12% risco aumentado e 14% sem risco. A PCT (marcador para reserva de tecido adiposo corporal) revelou 6,7% abaixo da adequação e 62,5% acima da média, indicando excesso de tecido adiposo. Conclusão: A maioria da população está com excesso de peso associado ao risco aumentado para as doenças cardiovasculares. Ações de intervenção em saúde para a reversão desse quadro precisam ocorrer considerando as diversas concepções presentes na sociedade sobre alimentação, atividade física, corpo e saúde. A Atenção Básica deve ser a ordenadora do cuidado e centro de comunicação entre os demais pontos da Rede de Atenção, garantindo o cuidado integral. Referência: WHO. Obesity: Preventing and Managing the Global Epidemic of Obesity. Report of the WHO Consultation of Obesity. Geneva, 3-5, 1997.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2